**EMPODERAMENTO FEMININO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA PARA O CUIDADO DA MULHER EM SITUAÇÕES CLÍNICAS**

Renata di Karla Diniz Aires¹, Caroline Medeiros Batista² ,Clarisse Guimarães Matos², Natalia Gondim de Almeida³ , Ana Virgínia de Melo Fialho³­­

**¹** Enfermeira Obstetra. Professora Substituta de Saúde da Mulher e Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará– UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora.

**²** Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil.

**³** Professora Doutora do Programa de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará– UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Orientadora.

A educação em saúde é de extrema importância no âmbito social visando proporcionar um maior aprendizado acerca de uma questão relevante de saúde pública, estimulando o interesse do público-alvo. Trata-se de uma experiência rica em aprendizado acerca do câncer de colo de útero, não só para as acadêmicas, mas também para quem usufruiu dessa ação. Além disso, a educação em saúde é essencial na formação acadêmica, pois tem, como fator importante, a promoção da saúde, o estímulo à prevenção de doenças e o engajamento da população, conscientizando e orientando acerca do problema. Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem a partir da vivência de uma ação de educação em saúde acerca do câncer de colo de útero voltada para mulheres no dia Internacional da Mulher no Shopping Benfica. Foi realizado um *quiz* de perguntas e respostas, onde as mulheres que participavam e respondessem de forma correta as perguntas relacionadas a essa patologia, ganhavam um brinde. Além disso, as alunas também promoviam explicações acerca do tema utilizando objetos ilustrativos e folders explicativos. As alunas contaram com o apoio de uma professora orientadora no momento de atuação no campo. A prática foi realizada no shopping Benfica, no dia Internacional da Mulher. Essa experiência auxilia o acadêmico a ter a prática de promover a saúde e ter essa visão da importância da saúde coletiva nas várias formas de assistência à saúde pública, atentando-se à prevenção *versus* ‘processo saúde-doença’, afim de uma melhora na qualidade de vida. Essa ação pôde proporcionar aprendizado e o desejo nas mulheres de praticar o autocuidado, e, nas acadêmicas, esse estímulo de promover saúde no âmbito social, visando sempre a melhora em toda e qualquer forma de assistência que compete ao profissional enfermeiro.

**Descritores: Saúde da mulher; Enfermagem; Câncer de colo de útero.**